## Em defesa da Paz e da Democracia, contra os Senhores da Guerra!

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

Serão, certamente, muitos os que participarão, amanhã (20 de Novembro), Â na grande manifestação unitária da Avenida da Liberdade, promovida por sindicatos, partidos e outras organizações sociais contra a Nato e pela Paz. E toda a propaganda que pretende colar a manifestação contra a Guerra e pela Paz a comportamentos antidemocráticos, não conseguirá impedir que muitos milhares de homens e mulheres afirmem a sua recusa de uma lógica belicista que Â provocou Â catástrofes humanitárias como a que se viveu na ex-Jugoslávia , a que se vive no Afeganistão, no Iraque ou na Faixa de Gaza e que tornam visÃ-vel a verdadeira face da guerra . Â Quem beneficia com a multiplicação de intervenções militares em todo o mundo, não são os povos, mas os grandes interesses económicos e financeiros ligados à exploração de recursos como o petróleo e à indÃostria de armamento.Â

São estes interesses, que a nÃ-vel mundial e nacional não conhecem outra lógica que não seja a do lucro mesmo que este seja obtido à custa de vidas ceifadas, Â que determinam a actuação Â da NATO.

 $\hat{A}$  E  $h\tilde{A}_i\hat{A}$  sempre $\hat{A}$   $\hat{A}$  alegadas amea $\tilde{A}$ §as para $\hat{A}$  justificar que as pessoas $\hat{A}$  que no seu dia a dia vivem grandes dificuldades tenham que pagar os custos de uma guerra infinita que  $n\tilde{A}$ £o entendem  $e\hat{A}$  que serve, apenas, $\hat{A}$  os interesses dos senhores da guerra e da sua ind $\tilde{A}^o$ stria de armamento.

Aquando da constitui $\tilde{A}$ § $\tilde{A}$ £o da NATO, ap $\tilde{A}$ 3s a segunda guerra mundial, era a amea $\tilde{A}$ §a comunista. Esgotado esse argumento surge o da amea $\tilde{A}$ §a terrorista,

mas a verdade Ã© que o Império da Guerra precisa de um braço militar, uma máquina de força bruta com uma enorme capacidade aniquiladora e essa máquina é a NATO.

A invasão do Afeganistão numa suposta caça aos terroristas acabou por se transformar numa pedra no sapato dos EUA e da própria NATO. Tal como aconteceu na guerra do Iraque, os governos dos paÃ-ses participantes viram as suas opiniões públicas questionarem esta invasão. Sobretudo na Europa, revela-se difÃ-cil, para as populações, compreender por que razão os seus paÃ-ses, os seus recursos e os seus exércitos estão envolvidos em guerras longÃ-nquas, justificadas por razões de segurança que não entendem.

CÃ<sub>i</sub>, como nos restantes paÃ-ses europeus, cresce a contestação Ã s guerras do império e aumenta o número de pessoas que colocam em causa o facto de haver sempre recursos para os senhores da guerra. Não há crise que os afecte! Pedem-se sacrifÃ-cios ao povo português, em nome do interesse nacional ,mas soltam-se os cordões da bolsa para servir os desÃ-gnios belicistas.

E é contra esta lógica insana que muitos portugueses e portuguesas exercerão um direito democrático na manifestaçÃμes agendada para amanhã, contra a NATO e pela Paz.

Α

A 19 de Novembro em:
Emisora das Beiras

viseumais.com

obeirao.net

Â

https://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 14 November, 2025, 15:57